



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Composição, abundância relativa e padrões de atividade dos mamíferos de médio porte na Estação Ambiental Braskem
Autor	INGRIDI CAMBOIM FRANCESCHI
Orientador	TATIANE CAMPOS TRIGO
Instituição	Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul

Composição, abundância relativa e padrões de atividade dos mamíferos de médio porte na Estação Ambiental Braskem

Ingridi Camboim Franceschi^{1,2} (autor), Márcia M. A. Jardim¹ e Tatiane Campos Trigo¹ (orient.)

1 - Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; 2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

Estudos sobre levantamentos de espécies são fundamentais para conservação. O conhecimento efetivo da fauna e as condições populacionais das espécies residentes em diferentes áreas constituem o passo inicial para a definição e implementação de estratégias adequadas de conservação, especialmente em áreas que sofrem alguma interferência antrópica. O presente estudo tem como objetivo analisar a composição da comunidade de mamíferos de médio porte na Estação Ambiental Braskem, incluindo uma avaliação da abundância relativa das espécies identificadas e dos padrões temporais de atividade destas. O projeto inclui um monitoramento previsto para dois anos a fim de identificar variações sazonais nos padrões encontrados dentro da área de estudo. A Estação Ambiental Braskem está localizada no município de Triunfo, às margens do rio Caí, e constitui uma área de preservação ambiental pertencente ao Polo Petroquímico do Sul, consistindo também de um centro de atividades de educação ambiental. A Estação possui uma área de 68 hectares, com uma paisagem composta de florestas, banhados e campos úmidos. Para o alcance dos objetivos foi selecionado o método de monitoramento por armadilhas fotográficas. Esta metodologia consiste na instalação de câmeras que registram fotografias e vídeos através de disparos automáticos pela presença de calor ou movimento, com marcação da data e horário de cada registro. A cada campanha realizada são utilizadas dez armadilhas fotográficas em um esquema de grade 200 x 200 metros, sendo uma câmera instalada dentro de cada quadrícula. As câmeras permanecem instaladas em um período contínuo de aproximadamente 30 dias, sendo revisadas após 15 dias de amostragem para troca de baterias e coleta dos dados. O estudo prevê duas amostragens por ano, incluindo os períodos de primavera/verão e outono/inverno. A primeira campanha foi realizada de dezembro de 2014 a janeiro de 2015. O esforço total de captura foi definido pela multiplicação do número de câmeras dispostas pelo número de dias de amostragens. Estimativas de abundância relativa foram obtidas para todas as espécies registradas e calculadas a partir do número de registros obtidos para cada espécie, dividido pelo número total de registros. Para esta análise foram considerados como unidades amostrais, os registros obtidos para uma mesma espécie no intervalo de 1 hora. Os padrões de atividade de cada espécie foram avaliados de acordo com o número de registros obtidos para cada espécie em três categorias temporais definidas pela divisão das 24 horas diárias em quatro períodos: noturno, diurno, vespertino e matutino. Na primeira campanha realizada, o esforço de captura obtido foi de 295 armadilhas/noite, sendo identificadas sete espécies de mamíferos: *Didelphis albiventris*, *Dasyus novemcinctus*, *Hydrochoerus hydrochaeris*, *Coendou spinosus*, *Cercopithecus thous*, *Procyon cancrivorus* e *Leopardus guttulus*. Quanto ao número de registros obtidos, a primeira campanha resultou em um total de 165 registros sendo *Cercopithecus thous* e *Dasyus novemcinctus* as espécies mais frequentemente registradas com mais de 50 registros independentes cada, sendo seguidas de *Hydrochoerus hydrochaeris* e *Leopardus guttulus*, com 12 e 11 registros, respectivamente. Considerando a análise dos registros nas três categorias diárias, apenas a espécie *Hydrochoerus hydrochaeris* foi registrada no período diurno, sendo todas as outras espécies registradas unicamente nos períodos crepusculares e noturno. Conforme novas campanhas forem realizadas os dados serão analisados comparativamente a fim de identificar variações nos padrões observados na primeira campanha.